

MANUAL INTERATIVO DE UTILIZAÇÃO DO *INSTAGRAM* COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA



**MANUAL INTERATIVO DE UTILIZAÇÃO DO *INSTAGRAM*
COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA**

Rio Pomba
2020

Reitor do IF Sudeste MG
Prof. MSc. Charles Okama de Souza

Diretor Geral do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba
Prof. Dr. João Batista Lúcio Corrêa

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba
Prof. Dr. Rafael Monteiro Araújo Teixeira

Coordenadora Geral do ProfEPT
Profª Dra. Danielle Piontkovsky

Coordenadora do ProfEPT– Polo Campus Rio Pomba
Profª Dra. Paula Reis de Miranda

Autoria
Profª MSc. Priscila Patrícia Moura Oliveira

Coautoria
Profª Dra. Beatriz Gonçalves Brasileiro

Revisão
Daniele Ribeiro

Projeto, Design Gráfico e Diagramação
Sense Consultoria e Marketing

O48m

Oliveira, Priscila Patrícia Moura
Manual interativo de utilização do *instagram* como ferramenta pedagógica / Priscila Patrícia Moura Oliveira. – Rio Pomba, 2020.

29p.: il.

Coautoria: Prof.^a Beatriz Gonçalves Brasileiro
Produto educacional (Mestrado Profissional) – Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica- Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – *Campus Rio Pomba*.

1. Rede social 2. Tecnologia educacional 3. Ensino. I. Brasileiro, Beatriz Gonçalves. II. Título

CDD 370.7



O trabalho Manual interativo de utilização do Instagram como ferramenta pedagógica de Priscila Patrícia Moura Oliveira e Beatriz Gonçalves Brasileiro está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição- NãoComercial 4.0 Internacional.

SOBRE A AUTORA

Priscila Patrícia Moura Oliveira é graduada em Normal Superior pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional (Uninter). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ); em Uso Educacional da Internet pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), Campus Rio Pomba. Atua como docente no nível médio técnico na rede estadual e particular de ensino do município de Barbacena e realiza pesquisas nos seguintes temas: utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na educação, formação profissional de nível médio, educação híbrida e a distância.

Curriculum Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/7694642462413275>

APRESENTAÇÃO

Este manual é resultado da pesquisa intitulada: "Ubiquidade no Ensino Médio Integrado: a utilização de smartphones como ferramentas de aprendizagem", desenvolvida em no curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, oferecido pelo Campus Rio Pomba do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

Este estudo teve como objetivo avaliar a possibilidade de utilização de *smartphones* como ferramentas de aprendizagem ubíqua pelos alunos do Ensino Médio Integrado, dentro da perspectiva de um ensino unitário, integral, politécnico e omnilateral. A pesquisa foi realizada com alunos do 3º ano do Ensino Médio Integrado ao curso de Hospedagem, oferecido pelo Campus Barbacena do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), a partir da criação de uma página na rede social *Instagram*, com conteúdos voltados para o estudo e aprofundamento da disciplina Espanhol Aplicado ao Turismo II.

A aplicação dessa ferramenta pedagógica adaptável, personalizável e ubíqua, dotada de um conteúdo diferenciado, atrativo e em consonância com as necessidades e interesses do público-alvo, mostrou-se bastante satisfatória. Percebeu-se, portanto, que poderia ser replicada em outras disciplinas, cursos e modalidades de ensino, sem perder qualidade ou poder de acesso.

Dessa maneira, este manual pretende ser não só um meio de divulgação da pesquisa, mas, principalmente, um guia orientador para professores que desejarem desenvolver um trabalho semelhante, em consonância com as premissas de ubiquidade e socialização de informações, ao oferecer aos alunos o acesso a conteúdos educacionais por meio de uma rede social de fácil acesso e manuseio, como o *Instagram*.

SUMÁRIO

1 Por que utilizar recursos tecnológicos na sala de aula?	8
2 A utilização de redes sociais como ferramentas pedagógicas	9
3 Conhecendo o <i>Instagram</i>	11
4 Planejando a utilização pedagógica do <i>Instagram</i>	12
5 Criando um perfil	14
6 Esquema básico do aplicativo	15
7 Criando publicações na <i>timeline</i>	17
8 Criando <i>stories</i>	17
9 Acompanhando o engajamento	18
Publicações na <i>timeline</i>	18
Publicações de <i>stories</i>	19
10 Avaliando o trabalho.....	20
11 Algumas recomendações	22
12 Recado da autora.....	23
13 Glossário do <i>Instagram</i>	24
Referências.....	27

1 POR QUE UTILIZAR RECURSOS TECNOLÓGICOS NA SALA DE AULA?

A constante evolução e a modernização dos recursos tecnológicos têm alterado sensivelmente não só a maneira como nos relacionamos ou como nos comunicamos, mas principalmente a forma como aprendemos. O advento da internet e a popularização de *notebooks*¹ e *smartphones*²



Istock: 826326902

eliminaram barreiras temporais, espaciais e financeiras. Assim, o conhecimento, antes restrito ao ambiente escolar ou acadêmico, hoje está ao alcance de todos aqueles que possuem os recursos necessários não só para acessá-lo, mas também para produzi-lo e divulgá-lo (OLIVEIRA, 2016).

Para Moran (2013), os recursos tecnológicos são capazes de potencializar a cognição dos indivíduos, pois permitem um desenvolvimento interligado e intersensorial do raciocínio. Dessa maneira, o objeto de estudo é acessado e reaccessado várias vezes, de diversas maneiras e por diferentes pontos de vista.

Coll, Marchesi e Palacios (2004) e Santaella (2015) elencam outras características benéficas dos recursos tecnológicos do ponto de vista pedagógico:

- Formalismo: compreensão do funcionamento processual do recurso tecnológico;
- Interatividade: reciprocidade entre o sujeito e o objeto do conhecimento;
- Dinamismo: criação, acesso e veiculação em tempo real;
- Multimídia: combinação de diferentes sistemas simbólicos;
- Hipermídia: interligação entre informações semelhantes ou correlacionadas;
- Personalização: foco às particularidades de cada usuário;
- Pervasividade: adaptação ao usuário e às suas ações e reações;
- Ubiquidade: acesso a um mesmo dado por meio de qualquer recurso tecnológico.

¹ Computadores portáteis.

² Palavra em inglês para “telefones inteligentes”, designa aparelhos com aplicativos e funcionalidades semelhantes às de um computador.



Além de favorecer o processo ensino aprendizagem, a adoção de ferramentas tecnológicas na sala de aula contribui para:

- Formação tecnológica: conforme os preceitos de uma educação integral, politécnica e omnilateral, depreende aquela em se oferece ao aluno as condições para a compreensão de todo o universo teórico e prático envolvido nas atividades de produção ou de execução de uma tarefa (QUARTIERO; LUNARDI; BIANCHETTI, 2010).

- Literacia digital: conjunto de competências básicas para o uso e produção de mídias digitais, processamento e recuperação de informação, participação em redes sociais para a construção e compartilhamento de conhecimento, além outras habilidades informáticas profissionais (FIG. 1) (KARPATI, 2011).



Figura 1 - Competências desenvolvidas pela Literacia Digital
Fonte: PINHEIRO, 2019.¹

2 A UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS

As redes sociais podem ser entendidas como meios de articulação entre os indivíduos, nos quais eles se organizam



¹ PINHEIRO, Carlos. Os 8 pilares da Literacia Digital. 2005. Disponível em: <<https://linhadeleitura.wordpress.com/2019/06/05/os-8-pilares-da-literacia-digital/>>. Acesso em: 15 maio 2020.

² Fonte: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros : TIC domicílios 2018 = Survey on the use of information and communication technologies in brazilian households : ICT households 2018 [livro eletrônico]/Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, [editor]. -- São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2019. 3.800 Kb ; PDF. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/12225320191028-tic_dom_2018_livro_eletronico.pdf>. Acesso em: 15 maio 2020.

de acordo com a forma como se relacionam ou conforme os interesses que compartilham. Quando essas relações acontecem por meio digital, a possibilidade de estabelecer relações de interação e comunicação se desdobra em nível virtual (LORENZO, 2013).

Atualmente, as redes sociais figuram entre os aplicativos mais acessados por 87% dos jovens entre 16 e 25 anos de idade². Esse alto índice pode ser explicado por dois motivos:

1 – Popularização do acesso, portabilidade e conectividade às redes WiFi, às conexões móveis do tipo 4G e aos recursos tecnológicos.

2 – Criação, em meio virtual, da sociedade ideal de cada indivíduo, onde ele se conecta apenas a quem deseja e acessa somente o conteúdo que lhe interessa (CHOTI; BEHRENS, 2015).

Além de sua abrangência, as ferramentas síncronas e assíncronas de comunicação com as quais contam as redes sociais as transformam em um espaço inovador de aprendizagem, permitindo interações, socializações e aprendizagem colaborativa em rede, o que resulta na construção coletiva de saberes entre os indivíduos (CHOTI; BEHRENS, 2015).

Assim, as redes sociais, já tão em voga junto aos alunos, aguardam apenas a iniciativa dos professores para serem utilizadas como ferramentas de ensino-aprendizagem, pois suas principais características intrínsecas, tais como a ubiquidade e a socialização de informações, as transformam num ótimo recurso para ensinar e aprender.

Veja mais no vídeo abaixo:



CLIQUE AQUI!

<https://youtu.be/Bxr8rKrRgWM>





3 CONHECENDO O INSTAGRAM

O *Instagram* é um aplicativo de rede social, criado em 2010, por Kevin Systrom e Mike Krieger, destinado à publicação prioritária de imagens previamente tratadas e editadas pelo usuário. Seu nome deriva da junção do prefixo *Insta*, proveniente de instantâneo; acrescido de *gram*, derivado de telegrama, forma mais rápida de se enviar informações antes do advento dos recursos tecnológicos.

Foi originalmente desenvolvido para utilização exclusiva em *Smartphones*, através dos quais as imagens seriam produzidas (fotografadas ou pesquisadas e em seguida tratadas) e instantaneamente publicadas, o que permite ao usuário interagir quase que de forma imediata com os seus seguidores (PELLANDA; STRECK, 2017).

O *Instagram* é uma rede social que se destaca por sua simplicidade de operação e por priorizar o compartilhamento de fotos e vídeos, permitindo uma rápida assimilação desses pelos usuários. Permite ainda acompanhar o engajamento dos usuários através do quantitativo de seguidores e do número de curtidas que cada postagem obtém, dentre outros.

Desde a sua criação, o aplicativo passa por atualizações constantes (FIG. 2) que visam torná-lo ainda mais pervasivo e, consequentemente, personalizado, aumentando a interativi-



dade com o usuário e deste com os demais.



Figura 2 - Evolução da logomarca do Instagram
Fonte: Mundo das marcas (2013, adaptado).

4 PLANEJANDO A UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO INSTAGRAM

O planejamento é fundamental para que a execução de qualquer trabalho resulte em êxito. Em se tratando do processo ensino aprendizagem, essa prática torna-se ainda mais importante, visto que precisa reunir e concatenar uma série de variáveis no intuito de proporcionar a aquisição de habilidades e capacidades pelo aluno.

O primeiro passo para se desenvolver um trabalho pedagógico com uma rede social é delimitar claramente o papel que o recurso tecnológico assumirá no processo. Baseado em Lorenzo (2013), o aplicativo *Instagram* pode ser empregado das seguintes formas:

- Portfólio da turma: criação de um perfil para compartilhar, com os responsáveis e com a comunidade escolar, todos os projetos realizados pelos alunos;
- Portfólio de um projeto: criação de um perfil para documentar o desenvolvimento e a culminância de um projeto em determinada(s) disciplina(s);
- Fonte de pesquisa: utilização dos perfis dos próprios alunos para reunir informações sobre determinado assunto, como, por exemplo, a visita a perfis de museus e artistas plásticos;
- Reforço extraclasse: criação de um perfil para determinada disciplina ou projeto, cujas postagens objetivem relembrar e substanciar o que foi visto em sala de aula ;
- Ampliação de conhecimentos: sugerir que os alunos sigam perfis em que são abordados temas educacionais de seu interesse, tais como a prática de alguma língua estrangeira ou perfis relacionados a dicas de estudo para o ENEM, por exemplo.



Para Libâneo, o planejamento “é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social” (LIBÂNEO, 2013, p. 246). Portanto, ao planejar a execução de uma prática pedagógica, é preciso ter em mente:

- Público-alvo: para quem será ensinado?
- Objetivos: que resultados serão obtidos no processo?
- Justificativa: porque este(s) saber(es) fará(ão) diferença para o aluno?
- Conteúdos: que saberes serão desenvolvidos?
- Métodos: que estratégias pedagógicas serão aplicadas?
- Recursos didáticos: que ferramentas pedagógicas serão utilizadas?

O aplicativo *Instagram* é uma Nova Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), ou seja, une um meio estático a um meio eletrônico e/ou digital para transportar a informação (BELLONI, 2008). Por isso, no momento do planejamento, é preciso considerar também alguns aspectos que podem ser divididos em quatro grupos: público-alvo e recursos didáticos; conteúdo: objetos e justificativa; métodos (QUADRO 1).

QUADRO 1 – Aspectos a considerar no momento do planejamento

Grupos	Aspectos
Público-alvo e recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• Faixa etária dos alunos• Nível de conhecimento em recursos tecnológicos e internet• Concordância dos responsáveis e da equipe gestora da escola• Acesso à internet, ao Smartphone e ao aplicativo na escola e em casa
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none">• Passível de abordagem e/ou transposição para o meio digital• Disponibilidade online de material relacionado• Possibilidade de desdobramentos em meio digital

⁵ Na pesquisa desenvolvida para a elaboração da dissertação de mestrado intitulada: “Ubiquidade no Ensino Médio Integrado: a utilização de smartphones como ferramentas de aprendizagem”, o *Instagram* foi utilizado como reforço extraclasse.



Objetivos e justificativa

- Compatibilidade com o(s) resultado(s) esperado(s)
- Contribuição para a formação tecnológica e para a literacia digital
- Capacidade e nível de potencialização com a utilização do aplicativo

Método

- Tempo de duração do trabalho
- Possibilidade de acompanhamento do desenvolvimento dos alunos
- Meios de avaliação dos resultados parciais e finais obtidos
- Periodicidade das postagens

Uma vez definido o planejamento, é hora de trabalhar com o aplicativo.

5 CRIANDO UM PERFIL

Veja no vídeo abaixo:



CLIQUE AQUI!

<https://youtu.be/lraK2mLOLD0>



6 ESQUEMA BÁSICO DO APLICATIVO

Feed

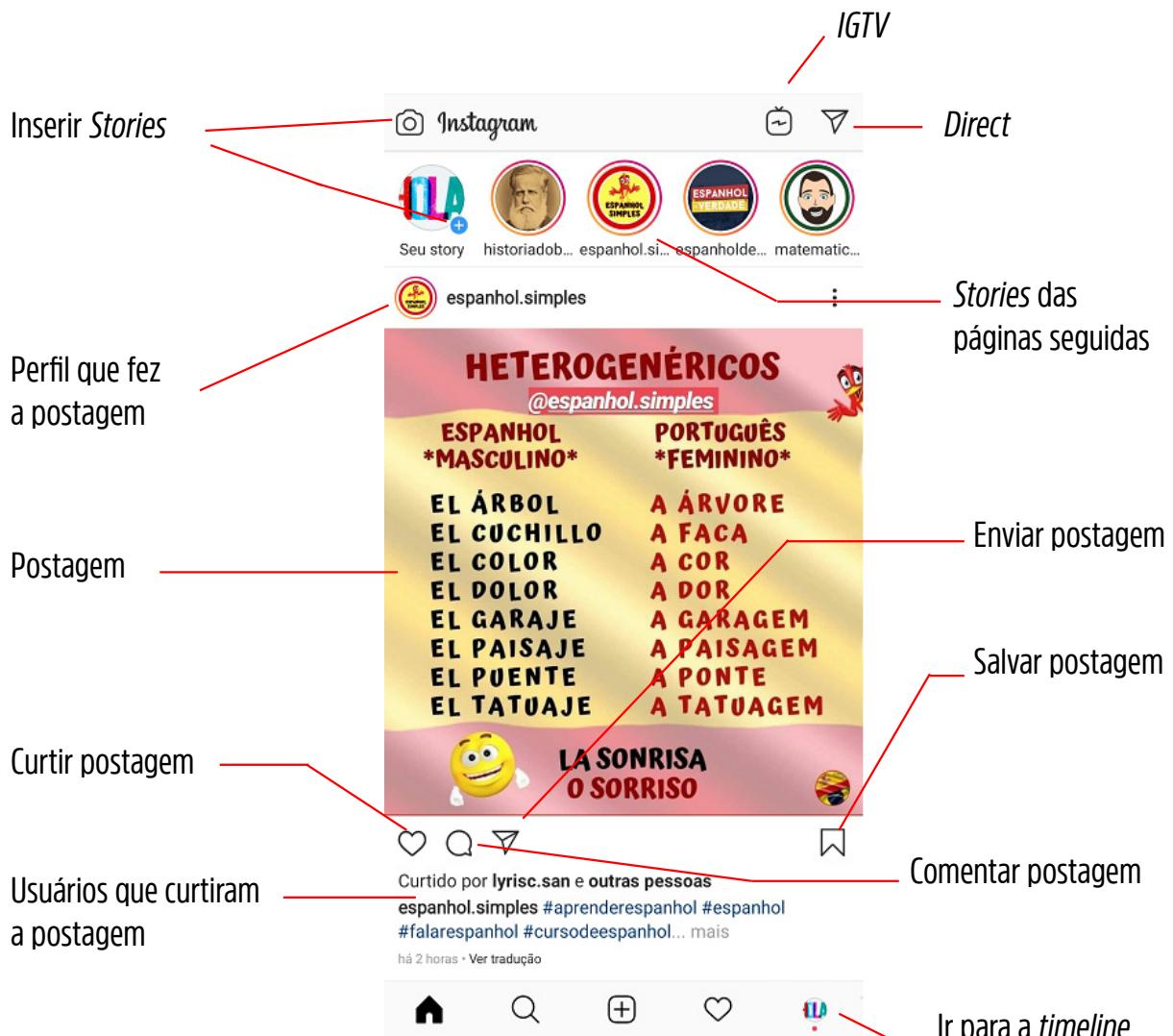
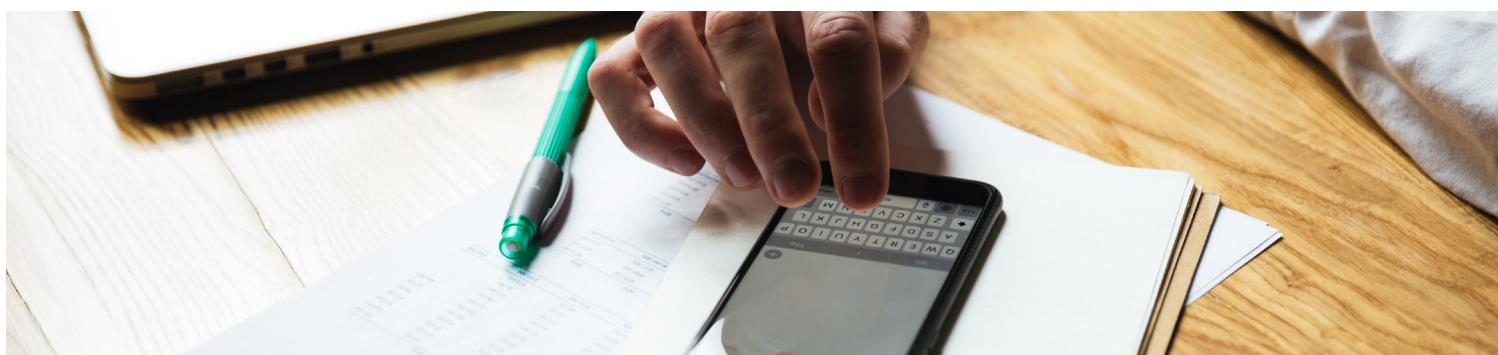


Figura 3 - Visão geral do feed do Instagram
Fonte: https://www.instagram.com/hola_hospedagem/





Timeline

Instagram Timeline interface with annotations in Portuguese:

- Inserir Stories**: Insert Stories button.
- Nome do perfil**: Profile name: ¡Hola! Hospedagem Comunidade.
- Bio**: Bio: ¡La red social también es un lugar de aprendizaje!
- Acessar informações da conta e configurações**: Account information and settings icon.
- Nº de perfis seguidos**: Number of profiles followed: 9.
- Nº de seguidores**: Number of followers: 24.
- Nº de publicações**: Number of publications: 30.
- Alterar informações básicas**: Basic information edit button.
- Stories salvos como destaque**: Saved Stories as highlights.
- Postagens em que o usuário foi marcado**: Posts where the user was tagged.
- Postagens publicadas pelo usuário**: Posts published by the user.
- Exibe as atividades do perfil (curtidas e novos seguidores)**: Shows profile activities (likes and new followers).
- Ir para o Feed**: Go to the Feed button.
- Pesquisa**: Search button.
- Nova postagem**: New post button.

Figura 4 – Visão geral da *timeline* do *Instagram*
Fonte: https://www.instagram.com/hola_hospedagem/



7 CRIANDO PUBLICAÇÕES NA *TIMELINE*

Veja no vídeo abaixo:



CLIQUEAQUI!

<https://youtu.be/rGNM5KA-u7g>

8 CRIANDO *STORIES*

Veja no vídeo abaixo:



CLIQUEAQUI!

<https://youtu.be/Bxr8rKrRgWM>



9 ACOMPANHANDO O ENGAJAMENTO

O aplicativo *Instagram* oferece aos usuários ferramentas que permitem acompanhar os níveis de reação e interação dos usuários com as postagens, ou seja, o quanto estão engajados ao perfil. Quando se trata de contas profissionais, essas ferramentas oferecem ainda mais detalhes, o que é de grande auxílio para verificar se as publicações estão alcançando os objetivos planejados.



Publicações na timeline

Para verificar as informações relativas às postagens feitas na *timeline* do perfil, basta utilizar a ferramenta “ver informações”:



Figura 5 – Visão geral de uma publicação no *Instagram*
Fonte: https://www.instagram.com/hola_hospedagem/



Publicações de stories

Como as postagens feitas por meio de *Stories* somem após 24 horas, para acessá-las, após esse período, é necessário recorrer à ferramenta “arquivo de *stories*” disponível no menu “Arquivo” das informações da conta. Uma vez localizado o *post* desejado, basta arrastar a tela para cima para acessar os dados. Quando a postagem envolver um teste, enquete ou pergunta, também será possível visualizar os resultados que foram obtidos.



Figura 6 – Visão de resultado de uma enquete
Fonte: https://www.instagram.com/hola_hospedagem/



10 AVALIANDO O TRABALHO

Avaliar é o ato de investigar a qualidade da realidade (LUCKESI, 2018, p. 128).

A avaliação escolar é o instrumento através do qual o docente verifica a realidade do aluno após a sua intervenção, ou seja, se e como a prática pedagógica por ele planejada e executada modificou os conhecimentos e habilidades do aluno.

Libâneo destaca que a avaliação permite que os resultados obtidos ao longo do trabalho feito por professores e alunos sejam “comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades e reorientar o trabalho para as correções necessárias” (LIBÂNEO, 2013, p. 216).

Dessa maneira, a avaliação não pode ser reduzida à simples atribuição de notas ao desempenho dos alunos ao final de um período. Precisa, portanto, desenvolver-se de maneira contínua, verificando o nível e a qualidade dos saberes adquiridos, de maneira a permitir o diagnóstico e a superação de dificuldades (LIBÂNEO, 2013).



É preciso manter essa premissa em mente ao se utilizar recursos tecnológicos como ferramentas de ensino aprendizagem. Isso porque, apesar de influenciarem positivamente a cognição humana, tais recursos não educam, ou seja, mesmo levando o conhecimento aos alunos, não são capazes de ensinar-lhes a utilizá-lo.

Essa tarefa continua sendo do professor que, na era da informação, adquire um novo papel: o de mediador. Atuando dessa maneira, não mais cabe a ele repassar o conhecimento e repeti-lo até a sua memorização, e sim que ensine o aluno a buscá-lo e a utilizá-lo assertiva e produtivamente. Dessa maneira, estará contribuindo para a formação um indivíduo capaz de raciocinar e de construir (MORAN, 2013).

O uso pedagógico do *Instagram* demanda o acompanhamento e a avaliação de todas as ações envolvidas, dentro e fora do ambiente escolar. Enquanto o acompanhamento permite uma visão da pertinência do trabalho, a avaliação o considera quanto ao cumprimento do planejamento.

QUADRO 2 - O acompanhamento e a avaliação no *Instagram* e na sala de aula

Espaço	Acompanhar	Avaliar
No Instagram	<ul style="list-style-type: none"> • Reações às postagens • Engajamento ao perfil • Perfis afins 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade dos comentários • Respostas a perguntas, testes e enquetes
Na sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> • Repercussões às postagens • Discussões decorrentes das postagens • Sugestões de novos assuntos e diferentes abordagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Abordagem ou aplicação de conhecimentos veiculados no perfil em atividades presenciais • Utilização prática de saberes vinculados às postagens

Acompanhar e avaliar as ações de forma contínua é muito importante, já que, dessa maneira, possíveis inadequações podem ser detectadas a tempo de serem corrigidas sem prejudicar o andamento do trabalho.

É preciso ressaltar que o trabalho pedagógico com redes sociais é também uma excelente oportunidade para abordar temas de relevante importância social, além de contribuir para o uso consciente e responsável da internet.



11 ALGUMAS RECOMENDAÇÕES

Alunos

O perfil não deve ser criado para eles, e sim, com eles, ou seja, precisam estar envolvidos no trabalho desde o planejamento. Suas preferências e necessidades devem ser levadas em consideração tanto quanto suas ideias e opiniões. Afinal, o engajamento dos alunos ao trabalho *online* deve ser igualmente proporcional ao seu interesse e motivação *offline*.

Postagens

Precisam ser:

* Adequadas ao público-alvo, às suas preferências e à sua realidade própria. A correspondência das postagens com o cotidiano dos alunos é crucial para atrair a sua curiosidade e o seu consequente engajamento.

* Compatíveis com conteúdo visto em sala de aula, no que tange à escolha das imagens, construção de legendas e design dos stories.

* Diversificadas, fazendo uso equilibrado e complementar das principais funcionalidades do aplicativo.

Criando um meme:

- * Acesse o site: <https://www.gerarmemes.com.br/>
- * Envie a imagem
- * Escreva o texto
- * Baixe e compartilhe

Desenvolvimento do trabalho

O estabelecimento de um elo entre o trabalho desenvolvido em sala de aula e na página também é fundamental para que o aluno tenha uma sensação de continuidade, de forma a não mais perceber onde começa uma e acaba a outra.

Instagram

Como qualquer recurso, o aplicativo também possui suas limitações. O acesso a determinadas ferramentas, como a inserção de links nos stories, por exemplo, dependem da quantidade de seguidores que soma o perfil. Portanto, é preciso planejar as ações conforme o tamanho do público-alvo que se deseja atingir.

Para manter a sua privacidade, crie um perfil profissional e o vincule à sua conta pessoal no Instagram:

<https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2020/01/como-criar-uma-segunda-conta-no-instagram.shtml>



Professor

É imprescindível possuir um perfil ativo na rede social para que possa se fazer sempre presente, interagindo com os alunos, curtindo e comentando as postagens, participando dos testes e gerando discussões.

12 RECADÔ DA AUTORA

Uma rede social é uma comunidade para interação entre pessoas. A sua utilização como ferramenta de ensino aprendizagem precisa seguir essa premissa, ou seja, transformar-se em um ponto de encontro *online* de pessoas que querem adquirir, compartilhar e construir conhecimento.

Portanto, demanda tempo, dedicação e, acima de tudo, vontade do professor, não só para o planejamento das postagens, mas principalmente para interagir com os alunos, dando continuidade virtual à relação que é construída em sala de aula.



13 GLOSSÁRIO DO INSTAGRAM

#tbt: indica as iniciais da expressão em inglês throwback thursday, que significa “na quinta-feira passada”. Acompanha publicações de eventos que ocorreram no passado.

Arquivo: ferramenta que permite ao usuário arquivar publicações da Timeline e dos Stories, para que somente ele possa visualizá-las.

Baixar: fazer download para o computador ou Smartphone.

Bio: Seção editável, destinada à inclusão de características pessoais do usuário.

Comentar/Comentário: reação, por escrito, do seguidor à determinada postagem.

Compartilhar: enviar determinado conteúdo a outros usuários por meio de aplicativos de e-mail, repositório em nuvem ou redes sociais.

Direct: funcionalidade que permite o envio de mensagem direta e privada a outro usuário

Emoji: expressão nipônica que designa a utilização de imagens para representar reações e sentimentos.

Engajamento: é a interação voluntária e natural do público com seu conteúdo ou marca.

Feed: compilado das postagens dos perfis seguidos que aparece em ordem cronológica

Filtros: modelos para a edição de fotos

GIF: extensão de arquivo que suporta imagens estáticas ou animadas

Hashtag: relaciona a postagem à determinada palavra-chave, indexando-a em diretórios de busca.

IGTV: plataforma de vídeos derivada do Instagram, cujo conteúdo tem duração máxima de 1 hora e é filmado na vertical.



Influenciador digital: usuário que conta com grande número de seguidores e cujas postagens os influenciam em determinado comportamento social ou de consumo.

K: letra grega que significa mil, aparece ao lado do número de seguidores de perfis que já ultrapassaram essa quantidade, por pura questão de espaço.

Like: reação positiva a uma postagem.

Link: contração para hiperlink, fragmento de texto ou imagem imbuído de uma ligação eletrônica que leva a outro domínio na internet.

Meme: imagens ou expressões que passam a ser utilizadas por muitos usuários.

Netiqueta: normas de etiqueta que devem ser observadas em meio eletrônico.

Notificação: mensagem de aviso sobre reações a postagens ou atualizações em perfis de interesse.

Offline: desconectado da internet, de algum programa ou aplicativo.

Online: conectado à internet, a algum programa ou aplicativo.

Perfil: personificação virtual do usuário na rede social, em cuja página pessoal ele compartilha conteúdo de seu interesse e relacionado ao seu dia a dia.

Postar/Post: publicação de imagem, vídeo e/ou texto na rede social.

QR code: a expressão significa código de resposta rápida e determina um tipo de código de barras que interage com equipamentos eletrônicos, para redirecionar o usuário a determinada página na internet.

Regram: ação de repostar uma fotografia de outro usuário.

Screenshot: captura da tela do celular ou computador.

Seguir: passar a acompanhar determinado usuário nas redes sociais.



Seguidores: usuários do Instagram que se conectam a determinado perfil, devido a interesses comuns ou relações de amizade e para os quais qualquer alteração desse perfil é compartilhada.

Selfie: autorretrato feito com o celular.

Spam: mensagens aleatórias e repetitivas geralmente ligadas a ofertas comerciais.

Stalkear: adaptação para o português do verbo to stalk, que significa perseguir em inglês. A expressão remete ao ato de entrar no perfil de alguém e conferir tudo sobre a pessoa, ou seja, bisbilhotar.

Stories: publicações que somem após 24 horas de sua publicação.

Tag: palavra inglesa que significa etiqueta. No mundo digital, funcionam como palavras-chave, que categorizam e organizam conteúdos.

Timeline: linha do tempo de publicações.

Usuário: nome utilizado para acessar a conta do Instagram e pelo qual os participantes se localizam e se marcam em publicações.

Viral/Viralizar: conteúdo que se espalhou rapidamente



REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luíza. Educação à distância. Campinas: Autores Associados, 2008.

CHOTI, Deise Maria Marques; BEHRENS, Marilda Aparecida. A utilização das redes e mídias sociais na formação continuada de professores aponta para um paradigma inovador? In: TORRES, Patrícia Lupion. Redes e mídias sociais. Curitiba: Appris, 2015.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: 2. Psicologia da educação escolar. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KARPATI, Andrea. Digital literacy in education. Policy Brief, UNESCO Institute for Information Technologies in Education, 2011. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000214485>>. Acesso em: 12 mai. 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.

LORENZO, Éder Wagner Cândido Maia. A utilização das redes sociais na educação. Rio de Janeiro: Clube dos Autores, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2018.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de novas tecnologias. In: MORAN, José Manuel; BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos T. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2013.

OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura. O YouTube como ferramenta pedagógica. In: SIMPÓSIO



INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (SIED: EnPED), 2016. Anais... Disponível em: <<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1063/486>>. Acesso em 12 mai. 2020.

PELLANDA, Eduardo Campos; STRECK, Melissa. Instagram como interface da comunicação móvel e ubíqua. Sessões do Imaginário [online], v. 22, n. 37, p. 10-19, 2017. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/famecos/article/view/28017/15936>>. Acesso em: 12 mai. 2020.

QUARTIERO, Elisa Maria; LUNARDI; Geovana Mendonça; BIANCHETTI, Lucídio. Técnica e tecnologia: aspectos conceituais e implicações educacionais. In: MOLL, Jaqueline (Org.). Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SANTAELLA, Lúcia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.



MANUAL PRÁTICO DE UTILIZAÇÃO DO *INSTAGRAM*
COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Esta publicação é parte integrante da pesquisa de mestrado “Ubiquidade no ensino médio integrado: a utilização de *smartphones* como ferramentas de aprendizagem”

Rio Pomba

2020





**MANUAL PRÁTICO DE UTILIZAÇÃO DO INSTAGRAM
COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA**

**Rio Pomba
2020**